

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 29/03 a 02/04/2021

CAFÉ – 29/03 a 02/04/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	575,00	728,00	720,00	25,22%	-1,10%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	307,89	425,00	423,75	37,63%	-0,29%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	117,82	129,49	123,69	4,98%	-4,48%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.192,00	1.380,80	1.347,75	13,07%	-2,39%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2321	5,5828	5,7341	9,59%	2,71%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	123,69	697,54			663,80
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.347,75		398,01		379,18

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

A semana foi marcada pela desvalorização do café nas principais bolsas internacionais, movimento que refletiu a preocupação com a demanda no cenário de pandemia e o enfraquecimento do Real em relação ao Dólar.

Com os registros de novas ondas do Covid-19 em vários países, o consumo de café em cafeteiras, lanchonetes, restaurantes, entre outros estabelecimentos, volta a ser motivo de preocupação do setor. O medo é de que a demanda seja prejudicada com o fechamento de parte do comércio e a imposição de novas restrições para controle da pandemia.

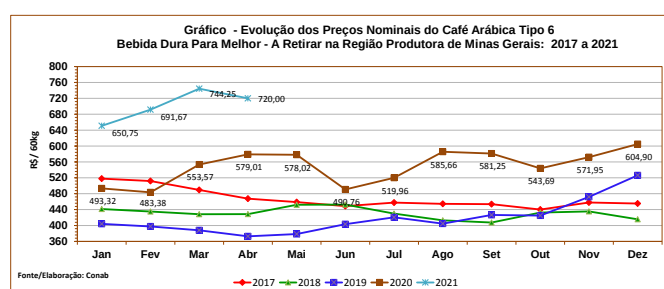
Esse cenário de alta dos casos de Covid-19 gera incertezas em relação ao comportamento da demanda de café. O consumo de café fora de casa foi reduzido com a adoção de quarentenas para controle da pandemia em 2020, mas observou-se, paralelamente, o aumento do consumo doméstico. Alta que foi percebida pelo aquecimento das vendas no setor varejista, com as pessoas passando mais tempo em casa e consumindo mais café no lar.

Apesar das incertezas em relação à demanda no curto prazo, a vacinação para controle da pandemia avança em importantes polos consumidores, como nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, o que gera a expectativa de aquecimento da demanda no segundo semestre de 2021. A retomada da atividade comercial plena e a recuperação da economia devem contribuir para esse aquecimento do consumo na segunda metade do ano.

MERCADO INTERNO

Os preços dos cafés Arábica e Conilon apresentaram queda moderada durante a semana, acompanhando as cotações internacionais e a variação do câmbio. O crescimento sazonal da oferta no segundo trimestre do ano também pressiona as cotações, embora seja esperada uma redução na produção de café entre 21,4% e 30,5% em 2021, segundo estimativa do primeiro levantamento da Conab.

Um fato que chamou a atenção durante a semana foi a ocorrência de uma chuva de granizo na tarde da última quinta-feira sobre lavouras de café Conilon do Espírito Santo. A colheita no Espírito Santo foi iniciada de forma tímida em março, mas deve avançar com maior força neste mês de abril. A chuva de granizo trouxe prejuízos para produtores que estavam prestes a iniciar a colheita da Safra 2021, cujos danos ainda estão sendo mensurados.



Além da bienalidade negativa do café Arábica, a restrição de chuvas e as temperaturas altas no segundo semestre de 2020 também influenciaram a queda da produção de café em 2021. Nos próximos meses, que antecedem a colheita, novas baixas da produção podem ocorrer em função do risco de outras adversidades climáticas, como a ocorrência de granizo ou geadas.

EXPORTAÇÃO

As exportações brasileiras de café estão aquecidas neste primeiro trimestre de 2021, sustentadas pela taxa de câmbio elevada no Brasil e por preços internacionais atrativos.

Dados divulgados pelo Ministério da Economia, referentes aos resultados da balança comercial preliminar de março de 2021, mostram que no mês foram exportadas cerca de 4,03 milhões de sacas de café não torrado, o que representa um aumento de 32,3% na comparação com março do ano passado.

Os dados consolidados de janeiro e fevereiro já haviam indicado alta de 22,5% nas exportações de café verde no primeiro bimestre de 2021, na comparação com a quantidade exportada em igual período do ano passado.

Em 2020, o recorde de exportação de café contribuiu para a redução dos estoques após uma produção que também foi recorde. Na temporada atual, as exportações ainda mais aquecidas, ao menos no primeiro trimestre de 2021, combinada à redução da produção, deverão restringir ainda mais a oferta interna de café.

DESTAQUE DO ANALISTA

A colheita de café no Brasil tende a avançar neste segundo trimestre de 2021 e a maior preocupação no período que a antecede é o risco de novas adversidades climáticas, como granizo e geadas.